

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 111Data: 30/06/84 Pg.: 26**Elf revê  
plano de  
desativação****RIO  
AGÊNCIA ESTADO**

Depois de gastar US\$ 150 milhões em pesquisas de sete contratos de risco e decidido desativar suas operações no Brasil, a Elf Aquitaine do Brasil (Braselfa) está revendo essa posição graças às descobertas da Pecten-Shell na baía de Santos, onde foi encontrado um gás úmido, denominado **Condensat**, que pode ser indício de formações geológicas favoráveis ao aparecimento do petróleo, segundo afirmou ontem o diretor-geral da empresa Didier Georges Aubin.

Para o empresário francês, a baía de Santos deve agora tornar-se alvo do interesse de outras empresas que atuam nos contratos de risco, porque essa descoberta pode modificar as formas de interpretações dos dados geofísicos, além de existir várias áreas anexas colocadas pela Petrobrás à disposição das empresas estrangeiras e nacionais que atuam na prospecção de petróleo.

Explicou Didier Aubin que a Elf Aquitaine já explorou na região da baía de Santos, mas ao Norte, próximo de Cabo Frio, onde fez a perfuração mais profunda até agora realizada no Brasil, com uma lâmina de água de 840 metros. Nessa perfuração, a Elf encontrou indícios interessantes de petróleo, sem que justificassem entretanto, a exploração comercial diante das severas condições de trabalho que o mar oferecia. Com a queda do preço do petróleo no mercado internacional, ficou mais evidente a antieconomicidade da exploração marítima em grande profundidade.

Nas três locações no Médio Amazonas, em terra, perto de Manaus, relata Didier Aubin que a geologia também não foi favorável. Naquela região existem todas as condições para se encontrar petróleo, menos uma, que é muito importante. As rochas apresentam todo o perfil de matérias orgânicas necessárias à formação do petróleo, existem rochas capazes de armazenar o petróleo, mas as estruturas geológicas são muito regulares, não aparecendo aquelas grandes montanhas de pedras subterrâneas que permitem o óleo fluir e se concentrar em determinado ponto.

Dessa forma, conta o empresário francês que a Braselfa já estava pessimista com o Brasil e tinha mandado suas equipes de engenheiros e geólogos de volta para a França. Com a descoberta da baía de Santos, a Braselfa já mandou vir especialistas para analisar a área e manifestou o interesse de retomar os trabalhos.

Segundo Didier Aubin, o gás úmido revela que a área é propícia para o aparecimento do petróleo.